



Evento: XXX Seminário de Iniciação Científica

**500 CASOS CONSECUTIVOS SUSPEITOS NEOPLASIA MAMÁRIA:  
CORRELAÇÃO PATOLÓGICA - FAIXA ETÁRIA**

**500 CONSECUTIVE SUSPECTED BREAST NEOPLASMS: PATHOLOGICAL CORRELATION -  
AGE GROUP**

**Vanessa Garzella Bronzatti<sup>2</sup>, Jacinta Tamiozzo Goergen<sup>3</sup>, Guilherme Galante Heuser<sup>4</sup>,  
Tássia Machado Medeiros<sup>5</sup>, Eliane Roseli Winkelmann<sup>6</sup>**

<sup>1</sup> Projeto Institucional desenvolvido no Departamento de Ciências da Saúde, pelo Grupo de Estudos Epidemiológicos e Clínicos - GEEC/UNIJUI.

<sup>2</sup> Graduanda em Medicina pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI. Membro do Grupo de Estudos Epidemiológicos e Clínicos -GEEC. E-mail: vanessa.bronzatti@sou.unijui.edu.br;

<sup>3</sup> Graduanda em Medicina pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI. Membro do Grupo de Estudos Epidemiológicos e Clínicos -GEEC. E-mail: jacinta.goergen@sou.unijui.com;

<sup>4</sup> Médico Radiologista, Mestre em Atenção Integral à Saúde – UNIJUI/UNICRUZ. Membro do Grupo de Estudos Epidemiológicos e Clínicos -GEEC. Docente do Departamento de Ciências da Vida – DCVida da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI.. E-mail: guiheuser@hotmail.com;

<sup>5</sup> Biomédica, Mestre em Biologia Molecular e Ciências da Saúde (UFRGS). Doutorando em Medicina e Ciências da Saúde (PUCRS). Membro do Grupo de Estudos Epidemiológicos e Clínicos - GEEC. Docente do Departamento de Ciências da Vida - DCVida da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul- UNIJUI. E-mail: tassiammd@hotmail.com;

<sup>6</sup> Fisioterapeuta, Doutora em Ciências Cardiovasculares (UFRGS), Docente do Programa de Mestrado em Atenção Integral a Saúde e DCVida/UNIJUI; Líder do Grupo de Estudos Epidemiológicos e Clínicos - GEEC. E-mail: eliane@unijui.edu.br.

## **INTRODUÇÃO**

O câncer da mama é a neoplasia mais prevalente entre as mulheres no mundo, revelando-se um importante problema de saúde pública<sup>(1)</sup>. No Brasil, a taxa de incidência de câncer de mama demonstra expressivo aumento, especialmente em mulheres mais jovens<sup>(2)</sup>.

Como forma de rastreio, o Colégio Brasileiro de Radiologia (CBR), juntamente com a Federação Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO) e a Sociedade Brasileira de Mastologia (SBM) preconizam a mamografia anual a partir dos 40 anos<sup>(3)</sup>. Entretanto, o Ministério da Saúde defende que na faixa etária dos 50 aos 69 anos os possíveis benefícios do rastreamento bienal superam seus riscos<sup>(1)</sup>.

O objetivo deste estudo é correlacionar a incidência de neoplasia mamária e a faixa etária de ocorrência em pacientes que realizaram análise histológica de tecido mamário suspeito no noroeste do estado do Rio Grande do Sul.



## **METODOLOGIA**

Estudo transversal com 500 pacientes consecutivos com suspeita de neoplasia mamária, encaminhados para biópsia e análise histológica entre julho de 2017 a abril de 2020. Analisou-se o resultado histológico das punções por fragmento ou aspirativa com a idade dos pacientes. Foram excluídos pacientes que negaram-se a realizar o procedimento e às quais não obtivemos o resultado patológico. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAEE: 118200005350).

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Analisou-se 500 exames, sendo 497 pacientes do sexo feminino, com idade média de  $49,59 \pm 14,33$  anos. Em 133 pacientes (26,6%) o diagnóstico patológico foi de câncer. A maioria dos casos malignos foram observados em pacientes a partir dos 40 anos. Sua maior ocorrência está associada a faixa etária acima de 61 anos (45,9%). Em pacientes com menos de 39 anos, houve 11 casos de neoplasia. É importante ressaltar que 24,81% (33 casos) dos cânceres de mama, detectados na população do estudo, ocorreram na faixa etária entre 40-49 anos.

Desafortunadamente, os resultados revelam uma realidade complexa, a qual mostra prevalência elevada de câncer em mulheres abaixo dos 50. Conforme a Sociedade Brasileira de Mastologia (SBM), o Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) e a Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO) recomenda-se a mamografia anual para as mulheres a partir dos 40 anos de idade, visando ao diagnóstico precoce e a redução da mortalidade<sup>(3)</sup>. Tal medida difere das recomendações atuais do Ministério da Saúde, que preconiza o rastreamento bianual, a partir dos 50 anos, excluindo dos programas de rastreamento as mulheres entre 40-49 anos<sup>(1)</sup>.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os dados do presente estudo corroboram com a faixa etária de rastreio de câncer de mama preconizada pela SBM, CBR e FEBRASGO, a fim de promover a detecção e tratamento precoce da neoplasia mamária.



**Palavras-chave:** Câncer de mama. Assistência Integral à Saúde. Mulheres. Programas de Rastreamento.

### **AGRADECIMENTOS**

Nosso agradecimento ao Centro de Diagnóstico por Imagem Unimed Noroeste de Ijuí e Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI pela oportunidade de realizar a pesquisa e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq pela bolsa de Iniciação Científica.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

1. Instituto nacional do câncer (INCA). Saúde da Mulher. **A situação do câncer de mama no Brasil: Síntese de dados dos Sistemas de informação**. 2019. Disponível em: <<https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/situacao-do-cancer-de-mama-no-brasil-sintese-de-dados-dos-sistemas-de-informacao>>. Acesso em: 12 de agosto de 2022.
2. Migowski, Arn et al. **Diretrizes para detecção precoce do câncer de mama no Brasil. II - Novas recomendações nacionais, principais evidências e controvérsias**. Cadernos de Saúde Pública. 2018, v. 34, n. 6. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0102-311X00074817>>. Acesso em: 11 de agosto de 2022.
3. Urban, Linei Augusta Brolini Dellê et al. **Recomendações do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, da Sociedade Brasileira de Mastologia e da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia para rastreamento do câncer de mama por métodos de imagem**. Radiologia Brasileira. 2012, v. 45, n. 6. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0100-39842012000600009>>. Acesso em: 15 Agosto 2022.